

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Projeto de desenvolvimento do Arenito Caiuá chega aos municípios da Amerios

20/07/2011

Foi assinado na última sexta-feira (15), em Umuarama, termo de adesão com 32 prefeituras da Associação dos Municípios de Entre Rios (Amerios) para execução do projeto de desenvolvimento agropecuário da região do Arenito Caiuá. O termo reforça a parceria entre o governo federal, governo do Estado e as prefeituras da região Noroeste do Paraná para execução das ações de fomento aos agricultores, que terão acesso a recursos da ordem de R\$ 500 milhões já anunciados pelo Banco do Brasil.

Como cidadão umuaramense, tenho consciência da necessidade de ações de fomento na região. Quando fui prefeito de Cruzeiro do Oeste, ouvi muitas reclamações da população de que a região era esquecida. A iniciativa do Banco do Brasil de olhar o Paraná de maneira diferenciada e implantar uma ação específica para o Arenito Caiuá prova que a nossa região hoje tem voz e recebe a atenção merecida por parte do governo federal.

Por meio do projeto, o Banco do Brasil está ampliando a assistência técnica rural aos agricultores, mobilizando, além dos estados e municípios, entidades da agricultura e da indústria. É necessário melhorar também o processo de comercialização, não adianta ter só o crédito. Esta ação é de suma importância pois vai fomentar ainda mais a mola da nossa economia, que é a agricultura.

Vale lembrar que a concretização do projeto de desenvolvimento agropecuário da região do Arenito Caiuá é resultado da soma de esforços de muitas lideranças. Nossa senadora e atual ministra, Gleisi Hoffman, teve um papel fundamental neste processo.

Já foi anunciado pelo Banco do Brasil que, no próximo ano, será feito um grande balanço deste projeto, em evento a ser realizado em Umuarama.

O projeto

O projeto de desenvolvimento agropecuário do Arenito Caiuá é uma iniciativa que envolve recursos do Banco do Brasil para financiar ações da Secretaria da Agricultura e suas empresas

vinculadas, como Emater e Iapar – que atuarão na assistência técnica e na pesquisa. As prefeituras também vão se envolver, levando os programas até os produtores, especialmente os pequenos e médios, ligados a cooperativas e sindicatos. O objetivo da parceria é transformar a região em área de produção sustentável e geradora de renda e emprego.

Ao todo 107 municípios serão beneficiados, numa extensão de 3,2 milhões de hectares, representando 16% da área territorial do Estado. Dos R\$ 500 milhões, R\$ 383 milhões serão usados para investimentos e R\$ 117 milhões para o custeio.